2025

DOCUMENTO CURRICULAR REFERÊNCIA DA BUSCA ATIVA ESCOLAR

ENSINO MÉDIO
NOTURNO

Educação
Física

FICHA TÉCNICA

Governador

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação

VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica

ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica

MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental

ALDETE MARIA XAVIER

Arte

INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências

BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física

VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia

RENE PINTO DA VITORIA

Física

JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia

WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

História

JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola

MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa

SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa

DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática

GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO
WILLIAM MANTOVANI

Química

THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia

RENÉ CAROLINO DE SOUZA

Bibliotecários

GABRIEL DE MENEZES OLIVEIRA
JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS
VICTOR BARROSO OLIVEIRA

APRESENTAÇÃO

Professor(a),

Com o objetivo de oferecer uma referência curricular às propostas que estruturam o *Caderno de ações de acolhimento, permanência e aprendizagem para o público da busca ativa*, delineamos o *Documento Curricular Referência da Busca Ativa Escolar*. A partir dele, professores e equipes pedagógicas devem planejar ações de recomposição das aprendizagens dos estudantes que retornam à experiência educacional por meio do processo de busca ativa.

Este documento não substitui o Currículo do Espírito Santo (2020) nem as Rotinas Pedagógicas Escolares, mas sistematiza habilidades essenciais que precisam ser desenvolvidas pelos estudantes oriundos da busca ativa escolar, a fim de que, progressivamente, tenham condições de vivenciar com qualidade o Currículo desenvolvido na escola.

Como subsídio, este documento também apresenta a seção *Orientações Pedagógicas*, em que constam sugestões de desenvolvimento para cada habilidade estruturante.

Bom trabalho!

1^a série

DOCUMENTO CURRICULAR REFERÊNCIA DA BUSCA ATIVA ESCOLAR

LINGUAGENS

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO MÉDIO

Professor(a):

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>EM13LGG105 – EFa/ES Analisar e experimentar diversos processos coletivos de produção de práticas corporais, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>➤ Conhecimento científico e popular nas práticas de pesquisa acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaboração, autonomia e respeito nas interações em grupo; - Espaços de expressão cultural e inclusão social proporcionados pelas práticas corporais; - Potencial das práticas corporais para fortalecer laços comunitários e incentivar a participação social. 	<p>1. Finalidades pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar coletivamente os sentidos, usos e significados das práticas corporais nos contextos escolares e comunitários; • Desenvolver atividades que envolvam o corpo como meio de expressão, resistência, inclusão e transformação social; • Estimular a produção de conhecimento por meio da vivência, do diálogo e da reflexão crítica sobre as práticas corporais; • Reconhecer o papel das práticas corporais na valorização da diversidade, no fortalecimento da cidadania e na construção de vínculos sociais. <p>2. Possíveis Dificuldades a Superar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa valorização das práticas corporais como campo de conhecimento e transformação social; • Dificuldade de planejamento e organização de projetos em grupo; • Visão limitada sobre o que são práticas corporais (associadas apenas a esportes ou exercícios físicos);

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			<ul style="list-style-type: none">• Resistência ao trabalho colaborativo e à escuta ativa entre os(as) estudantes <p>3. Atividades Sugeridas</p> <p>❖ Investigação Local: Corpo, Espaço e Cultura</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover um levantamento participativo das práticas corporais existentes no território: capoeira na praça, zumba na comunidade, danças no centro cultural, práticas indígenas ou afro-brasileiras, etc;- A partir desse levantamento, organizar visitas, entrevistas e vivências;- Estimular que os(as) estudantes documentem a pesquisa com vídeos, podcasts, mapas ou painéis interativos. <p>> Atividade que valoriza o conhecimento do território, os saberes populares e o protagonismo estudantil.</p> <p>❖ Vivência e Cocriação de Práticas Coletivas</p> <ul style="list-style-type: none">- Propor que os(as) estudantes desenvolvam uma prática corporal coletiva com propósito social: roda de danças de acolhimento, caminhada comunitária, oficina de jogos para crianças, circuito de cuidado com o corpo para idosos/as etc;- A prática deve partir das vivências dos(as) estudantes e das demandas da comunidade escolar ou local. <p>> Estimula a autonomia, o planejamento e o compromisso com o bem comum.</p>

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			<p>❖ Projeto de Intervenção com Base em Pesquisa-Ação - Escolher coletivamente uma questão-problema (ex: "Por que há poucas meninas nos espaços esportivos da escola?") e construir um projeto de intervenção com base em etapas: observação, escuta, planejamento, execução e avaliação; - A prática corporal pode ser o eixo da intervenção (ex: organizar um torneio inclusivo etc.). > Trabalha competências investigativas e ações de intervenção real, alinhadas à proposta do novo ensino médio.</p> <p>4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversifique os formatos de produção e apresentação (podcast, vídeo, esquete, exposição fotográfica); • Respeite as diferentes condições físicas e ritmos de aprendizagem, propondo funções diversas no grupo; • Garanta escuta ativa, respeito mútuo e incentivo à participação de todos(as), valorizando a diversidade.
Campo artístico	EM13LGG503 – EFc/ES Vivenciar práticas corporais com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade e significá-las em seu projeto de vida, como forma de	<p>➤ Contextos e práticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Papel das práticas corporais no autoconhecimento e autocuidado; - Socialização e convivência em práticas corporais e esportivas; 	<p>1. Finalidades pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover experiências corporais que valorizem a estética, a sensibilidade e o cuidado de si; • Refletir sobre o corpo como dimensão constitutiva da identidade e do projeto de vida de cada estudante; • Ampliar o repertório cultural e expressivo por meio de práticas corporais ligadas à arte, à ludicidade, ao lazer e ao bem-estar;

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
	autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	- Práticas corporais como formas de entretenimento e lazer.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver consciência crítica sobre os discursos normativos do corpo (padrões estéticos, gênero, saúde, performance) e propor outras formas de estar no corpo. <p>2. Possíveis Dificuldades a Superar</p> <ul style="list-style-type: none">• Insegurança ou resistência dos(as) estudantes em se expressar corporalmente;• Concepções restritas de estética associadas a padrões normativos;• Baixa valorização das práticas corporais que não envolvam rendimento físico;• Dificuldade em estabelecer relação entre corpo, sensibilidade e projeto de vida. <p>3. Atividades Sugeridas</p> <p>❖ Corpo como Expressão: Laboratório de Sensibilidades</p> <ul style="list-style-type: none">- Propor atividades de escuta corporal (respiração, alongamento consciente, movimento livre com música);- Criar dinâmicas de improvisação corporal com diferentes estímulos (palavras, imagens, músicas, objetos);- Trabalhar com dança contemporânea, expressão corporal ou jogos rítmicos, incentivando que cada estudante explore formas únicas de movimento. <p>> Favorece o autoconhecimento e o acolhimento da diversidade de corpos e gestualidades.</p>

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			<p>❖ Meu Corpo, Minha História</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover rodas de conversa sobre a relação de cada estudante com seu corpo ao longo da vida: medos, descobertas, estigmas, superações;- Atividades de criação artística em que os(as) estudantes expressem corporalmente aspectos do seu projeto de vida: sonhos, lutas, origens;- Produzir coletivamente uma apresentação sensível ou coreografada sobre esses relatos. <p>> Fortalece a autoestima e a identidade, promovendo empatia e vínculos afetivos.</p> <p>❖ Corpo, Lazer e Bem-estar</p> <ul style="list-style-type: none">- Introduzir práticas corporais com foco no prazer e no entretenimento: danças urbanas, ritmos latinos, slackline, acrobacias simples, yoga, circo, zumba;- Debater os sentidos de saúde: biomédico x ampliado, contemplando aspectos emocionais e sociais;- Estimular os(as) estudantes a identificar práticas que os(as) fazem sentir-se bem, propondo formas de inseri-las no cotidiano. <p>> Incentiva o autocuidado e o lazer como direito.</p> <p>4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão)</p> <ul style="list-style-type: none">• Propor múltiplas formas de vivência e participação (movimento, direção artística, trilha sonora, iluminação, narração etc.);

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			<ul style="list-style-type: none">• Acolher a diversidade corporal;• Garantir um ambiente afetivo, seguro e respeitoso, onde nenhum(a) estudante se sinta exposto(a) ou coagido(a);• Estimular produções que dialoguem com a realidade e os interesses dos(as) jovens.
Campo de atuação na vida pública	EM13LGG103 – EFb/ES Analisar o funcionamento das práticas corporais, para interpretar e produzir criticamente as expressões da cultura corporal nos diferentes discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	➤ Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos. - Análise das práticas corporais enquanto formas de expressão cultural, ligadas aos discursos de diversas linguagens (visuais, verbais, sonoras e gestuais); - Relação entre as práticas corporais e as narrativas sociais e culturais que se constroem por meio de diferentes semioses; - Influência de diferentes discursos na formação da cultura corporal, suas manifestações públicas e seu	1. Finalidades Pedagógicas <ul style="list-style-type: none">• Estimular os(as) estudantes a reconhecerem as práticas corporais como linguagens sociais carregadas de sentidos históricos, culturais e ideológicos;• Desenvolver a análise crítica das formas como a cultura corporal é representada e transmitida por diferentes mídias e linguagens;• Promover a leitura e produção de discursos sobre o corpo e o movimento, compreendendo sua influência na construção de valores sociais;• Relacionar práticas corporais a questões como identidade, pertencimento, exclusão, estereótipos e resistência. 2. Possíveis dificuldades a superar <ul style="list-style-type: none">- Interpretação crítica de imagens e discursos midiáticos sobre o corpo;- Naturalização de padrões corporais, estéticos e de desempenho;

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
		impacto na construção de normas e valores sociais.	<p>- Pouco conhecimento sobre linguagens semióticas diversas e sua articulação com o corpo; - Resistência a discussões críticas sobre cultura corporal, sobretudo em temas sensíveis.</p> <p>3. Atividades Sugeridas</p> <p>❖ Leitura crítica de imagens - Apresentar imagens publicitárias, postagens de redes sociais ou vídeos esportivos para análise coletiva; - Perguntas orientadoras: Que tipo de corpo é mostrado? Qual o discurso implícito? Que valores estão sendo promovidos? > Desenvolve a leitura crítica da cultura corporal midiática e seus impactos sociais.</p> <p>❖ Corpo em cena: produção audiovisual - Propor que os(as) estudantes produzam vídeos curtos (reels, campanhas educativas, dramatizações) sobre temas relacionados à cultura corporal (ex: corpo fora dos padrões, esporte como inclusão, movimentos periféricos); - Incentivar a utilização de diferentes semioses: gesto, fala, música, imagem. > Estimula o protagonismo estudantil e a criatividade crítica.</p> <p>❖ Debate crítico sobre práticas corporais</p>

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			<p>- Organizar rodas de conversa sobre temas como: "O corpo na mídia", "Corpo e identidade", "Corpo como mercadoria", "Corporeidade e resistência cultural";</p> <p>- Utilizar textos de apoio, vídeos e vivências corporais para fomentar o diálogo.</p> <p>> Aproxima teoria e prática, dando voz às experiências dos(as) estudantes.</p> <p>4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão)</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a diversidade corporal e respeitar os modos de expressão individuais de cada estudante;• Utilizar materiais e exemplos que representem diferentes culturas, raças, corpos e vivências.• Incentivar a produção de discursos autorais e contextualizados com a realidade dos(as) estudantes.